

303

EFEITOS MORFOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DA ESTIMULAÇÃO TÁTIL EM RATOS SUBMETIDOS A HIPÓXIA/ISQUEMIA NEONATAL. *Abel CR, Zylbersztein DS, Chazan R, Rodrigues AL, Netto CA.* Departamento de Bioquímica, UFRGS.

A hipóxia/isquemia cerebral severa é a principal causa de mortalidade perinatal e morbidade neurológica crônica nos sobreviventes de tal insulto. Pesquisas recentes de nosso laboratório demonstraram que a estimulação precoce é capaz de minimizar os efeitos comportamentais causados pela hipóxia neonatal, sugerindo a existência de fenômenos plásticos em certas regiões cerebrais. Este trabalho teve como objetivo observar os efeitos morfológicos e comportamentais da estimulação tátil em ratos submetidos a hipóxia/isquemia neonatal. Para isso, utilizamos 76 ratos Wistar machos com sete dias de vida. Os ratos foram anestesiados por crioadestesia, sendo submetidos a intervenção cirúrgica para a oclusão da artéria carótida comum esquerda (OCCE). As ninhadas foram divididas em cinco grupos experimentais: grupo controle (CT); grupo hipóxico (H), o qual foi submetido a ambiente hipóxico (AH) (8% de O₂ e 92% de N₂ por 90 min); grupo hipóxico-isquêmico (HI), o qual foi submetido a OCCE seguido AH; grupo hipóxico-isquêmico manipulado 1 (HIM1), o qual sofreu OCCE seguido de AH e estimulação tátil por 10 min. do 8º ao 21º dia pós -natal; e grupo hipóxico-isquêmico manipulado 2 (HIM2) o qual sofreu OCCE seguido de AH e foi retirado da caixa de moradia por 10 min. do 8º ao 21º de vida. Ao atingirem 120 dias, os ratos foram submetidos aos seguintes testes de avaliação comportamental: esquiwa ativa de duas vias, labirinto em cruz elevado e campo aberto. A análise dos dados referente a prova realizada no labirinto em cruz elevado demonstrou haver diferença significativa ($P < 0,05$ analisadas pelo método ANOVA) entre o grupo HIM1. Os resultados preliminares dos demais testes comportamentais não foram totalmente analisados. Até o presente, os resultados indicam que a estimulação tátil precoce diminui ansiedade dos animais frente a um ambiente aberto (braço aberto do labirinto). A análise morfológica posterior nos permitirá estabelecer associações entre morfologia e comportamento neste modelo de hipóxia/isquemia neonatal (PROPESQ/UFRGS).